

DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE MANDIOCA EM DIFERENTES ÉPOCAS DE COLHEITA

Alexsander Luís Moreto¹

¹ Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Urussanga, SC
(alexsandermoreto@epagri.sc.gov.br)

RESUMO: A mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) desempenha papel fundamental na agricultura e economia de Santa Catarina, sendo uma cultura de grande adaptabilidade e versatilidade. Sua resiliência a diferentes condições climáticas e solos a torna uma opção estratégica para agricultores familiares, contribuindo para segurança alimentar e geração de renda. A seleção de clones de alto desempenho é crucial para otimizar a produtividade e rentabilidade da cultura. Assim, objetivou-se neste trabalho avaliar o comportamento de nove clones avançados de mandioca brava (SC-3036, SC-3037, SC-3074, SC-3076, SC-3077, SC-3084, SC-3086, SC-3093 e SC-3102) juntamente com três testemunhas (SCS254 Sambaqui, SCS253 Sangão e IAC 15) quanto ao seu desempenho quando colhidos após um (9 meses após o plantio) ou dois (20 meses após o plantio) ciclos vegetativos no município de Jaguaruana, região Sul de Santa Catarina. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com quatro repetições e parcelas de 15 plantas. Os caracteres avaliados foram produtividade de raízes/hectare (tha^{-1}), teor de amido nas raízes (%) e produtividade de amido/hectare (tha^{-1}). A análise de variância revelou maior variabilidade (variância) no desempenho dos clones no 2º ciclo vegetativo em comparação ao 1º ciclo, o que pode indicar maior sensibilidade ou resposta diferencial dos clones às condições específicas no segundo ciclo. A baixa correlação entre os ciclos para produtividade de raízes e o produtividade de amido/hectare (0,158 e 0,298) respectivamente, sugere que clones com bom desempenho em um ciclo podem não replicar o mesmo sucesso no outro, enfatizando a necessidade de testar e selecionar variedades específicas para cada ciclo ou para um desempenho consistente em ambos. Por outro lado, a alta correlação no teor de amido (0,699) é um indicativo positivo, pois permite a seleção de clones com estabilidade nesta característica, importante para indústria. Os clones SC-3084, SC-3077 e SC-3076 se destacaram quando colhidos no primeiro ciclo e os clones SC-3076, SC-3086 e SC-3036 quando colhidos após dois ciclos vegetativos para o caráter produtividade de amido/hectare. O clone SC-3076, em particular, apresentou o melhor desempenho geral em ambos os ciclos, com uma média de produtividade de amido de 14.54 tha^{-1} .

Palavras-chave: mandioca brava; produtividade; seleção.